

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT02 (ONLINE):
AS ESCRITAS FEMININAS NO CONTEXTO DAS LITERATURAS AFRICANAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**A ORALIDADE COMO FUNDAMENTO NARRATIVO EM “OS DOIS
AMIGOS”, DE ODETE SEMEDO**

Jaciane Dos Santos Santana (jacianasantana22@hotmail.com)

Falar em literaturas africanas significa discutirmos sobre narrativas em que o africano é sujeito do enunciado e, como tal, é também detentor de poder do discurso literário. Nesta perspectiva, elegemos para este estudo o conto “Os dois amigos”. Este é integrante da coletânea Sonéá: histórias e passadas que ouvi contar, da escritora guineense Maria Odete da Costa Soares Semedo, evidencia a força da tradição oral, da memória e da transmissão cultural no contexto da Guiné-Bissau. A obra, composta por cinco narrativas, apresenta elementos da oralidade já em sua abertura, que segue a fórmula típica do “Era uma vez”. O presente estudo tem como objetivo analisar como tradição, oralidade e memória são mobilizadas no conto, que narra as aventuras de dois amigos dotados de habilidades especiais e que utilizam seus dons para enganar outras pessoas. A autora, figura importante da literatura e da vida política e acadêmica guineense, contribui para a valorização de narrativas africanas ainda pouco difundidas no Brasil, especialmente as escritas por mulheres. A metodologia adotada fundamenta-se nos Estudos Culturais e Pós-Coloniais, com base em pesquisa qualitativa e bibliográfica, a qual está apoiada em alguns autores como: Homi Bhabha (1998), Kwame Appiah (1997), Stuart Hall (2011), Frantz Fanon (2008), Inocência Mata (2000),

Benedict Anderson (2005) dentre outros. Por meio da análise, observa-se que o conto articula elementos de oratura, memória coletiva e identidade, reafirmando a perspectiva africana na construção de suas histórias e na representação simbólica da comunidade. Conclui-se que a obra contribui para a preservação das tradições locais e reforça a importância das narrativas orais como forma de resistência cultural. A motivação e justificativa para analisar a tradição, oralidade e memória no conto *Os dois amigos* é de ordem pessoal, dado que a pesquisadora tem afinidade com as temáticas étnico-raciais e com a literatura africana de expressão portuguesa, sobretudo com a literatura guineense. Para além disso, o interesse em se pesquisar sobre o tema proposto neste estudo, justifica-se pelo fato de a pesquisadora ter tido um vínculo com o Programa AFIRMATIVA de Pesquisa e Extensão (PROAF/UNEB-2016/2017), já ter desenvolvido sua monografia a respeito da protagonista de *A última Tragédia*, de Abdulai Sila e no presente momento estar cursando o mestrado acadêmico sobre literatura guineense. Por essas razões, a pesquisadora encontra-se motivada para investigar as literaturas africanas de expressão portuguesa, especificamente, a da Guiné-Bissau, tão significativa no que concerne à narração da nação e da cultura negra, contudo, pouco estudada no Brasil e em outros países. O estudo também destaca a relevância de iniciativas que implicam no/para conhecimento e a circulação das literaturas africanas, bem como a implementação da Lei 10.639/03 nas escolas públicas, a fim de ampliar o repertório sobre a produção literária dos países africanos de língua portuguesa.

Palavras-chave: odete semedo; literatura guineense; os dois amigos; oralidade; tradição.